

Sessão 5  
**Literatura Brasileira, Portuguesa e Africana A**

038

**DIOGO CÃO E OS PADRÕES LITERÁRIOS: RELAÇÕES PORTUGAL – ANGOLA.** *Elisângela da Silva Tarouco, Regina da Costa da Silveira (orient.)* (UniRitter).

A pesquisa e o ensino em literaturas de língua portuguesa oferecem-nos possibilidades de conhecer autores portugueses, africanos e brasileiros. Ao mesmo tempo, abrem caminho para estudos interdisciplinares, ampliando a interpretação dos textos literários com o auxílio da história, da geografia, da cultura e do imaginário popular. Partindo dessas constatações, pretende-se verificar a presença de Diogo Cão e em três obras literárias: em *Os Lusíadas*, de Luís de Camões, em “Padrão”, poema de *Mensagem*, de Fernando Pessoa, e no poema “As portas do Zaire”, do poeta radicado em Angola, Ruy Duarte de Carvalho. Precursor de Bartolomeu Dias, nas viagens pela costa ocidental africana entre 1482 e 1486, Diogo explorou a costa ocidental africana, tendo introduzido os padrões de pedra em vez das cruces de madeira, originalmente usadas pelos navegadores, para marcar a presença portuguesa nas terras recém descobertas. Com o olhar sobre a história desse navegador e com o auxílio do conceito aristotélico de verossimilhança, traçamos o objetivo principal deste ensaio: evidenciar o modo como se dá a representação do herói da história oficial, Diogo Cão, considerado importante no vínculo que estabeleceu entre a metrópole portuguesa e suas colônias, em textos selecionados das literaturas de língua portuguesa .